



## O ESTUDO DA BIOLOGIA COMPORTAMENTAL DE UM CASAL DE *Manacus manacus* EM CATIVEIRO

Margarete Loures de Oliveira<sup>1</sup>; Ângela Bernadete Faggioli<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduação em Ciências Biológicas da PUC Minas, estagiária da FZB-BH. [margarete\\_lo@yahoo.com.br](mailto:margarete_lo@yahoo.com.br); <sup>2</sup>Seção de Aves, Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte. Av. Otacílio Negrão de Lima, 8.000, Bairro Pampulha, 31365-450, Belo Horizonte, MG. [fzbzoo@pbh.gov.br](mailto:fzbzoo@pbh.gov.br).

Foi desenvolvido, na seção de aves da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte – MG, entre os meses de setembro de 2005 a fevereiro de 2006, o estudo sobre a biologia comportamental em cativeiro da espécie *Manacus manacus* pertencente à família Pipridae. O objetivo do trabalho foi o de elaborar um etograma, analisando as diferenças entre os sexos e descrever o modo como o macho se exibia sexualmente para a fêmea. O acompanhamento do casal, vivendo em um recinto de 2m x 3m x 3m, ocorreu durante uma hora pela manhã, em horários distintos e sucessivos semanalmente, compreendendo o intervalo de tempo de sete horas da manhã até às onze. Foram visualizadas e descritas 20 condutas comportamentais. Estas foram agrupadas em 6 categorias: alimentação, manutenção, reprodução, atividade, inatividade e outros. Exceto para os comportamentos sexuais típicos do macho, não houve diferenças significantes entre os sexos para os demais. Para enriquecer o recinto, tentando criar um ambiente adequado para execução das exibições pré-nupciais do macho, foi plantado mais um arbusto além dos dois outros já ali presentes. Foi observado que o macho em suas manifestações cerimoniais não “dançava” percorrendo pontos fixos e sucessivos. A exibição ocorria em diferentes pontos, tanto no chão quanto na base e nas partes mais altas dos arbustos, e nos poleiros mais ao alto do recinto. Foram observados e descritos sete movimentos e quatro tipos distintos de sons produzidos pelo macho durante a dança pré-nupcial. Apesar do estudo ter sido executado durante a estação reprodutiva, infelizmente, não houve a união do casal. A fêmea não demonstrou nenhum interesse pelo macho, mesmo este tendo se exibido repetidas vezes a ela (N= 91).